



Parlamento dos Jovens
2021-2022

“Que estratégias para combater a desinformação?”



PARLAMENTO
DOS JOVENS
básico
9/10 maio | Palácio de São Bento



informa@ecm

Olá, eu sou a Matilde Sabença do 7º ano e frequento o Externato Camões. Uma vez mais, o Colégio Camões, participou no programa Parlamento dos Jovens, onde desenvolvemos o tema “Fake News, que estratégias para combater a desinformação”. O tema já é muito referido e presente no nosso dia a dia, então por isso mesmo, foi um assunto pertinente de explorar.

Sessão Escolar- O começo

A caminhada das nossas jovens deputadas começou no Externato Camões, situado em Rio Tinto. Após assistirem, a uma sessão de apresentação do Parlamento dos Jovens, com a deputada do círculo eleitoral do Porto, Germana Rocha, as nossas alunas sentiram desde logo que tinham um grande contributo a dar á sociedade. Na sessão escolar tomaram lugar cinco listas: A, B, C, D e E. As listas tiveram oportunidade de formar as suas medidas e realizarem as suas campanhas eleitorais através de, afixação de cartazes, posters, faixas, etc., e, principalmente, através das redes sociais como o *instagram*, o *tik tok* e o *facebook*.

No dia do debate e das votações, entre as listas a tensão fazia-se sentir, já que todas queriam dar o seu melhor para poderem participar na próxima etapa. Os alunos do ensino básico puderam, então, após a fase de debate, votar na lista cujas medidas lhes parecessem mais adequadas e viáveis. Após o período de votação, a lista D saiu vencedora! Assim, as deputadas efetivas, Sofia Cardoso Rocha e Ana Sofia Rodrigues de Azevedo e como deputada suplente Matilde Sabença Mendes, representariam a nossa escola na próxima etapa- Sessão Distrital, que iria ocorrer em Ermesinde.

Segunda etapa, lá vão elas!



Sessão Distrital:

Nos dias 28 e 29 de março, as jovens deputadas acompanhadas pela professora Marylin Regal Ferreira, docente de Geografia do Externato Camões, prepararam-se para mais um desafio inesquecível, a Sessão Distrital, no “Fórum Cultural de Ermesinde”.



Participaram 54 escolas, com os respetivos deputados efetivos e suplentes e o professor coordenador responsável pelo projeto de cada escola.



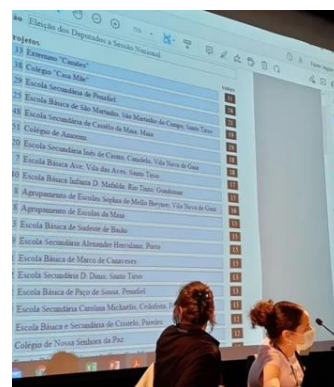
Chegadas ao destino, as deputadas estavam preparadas e ansiosas por se fazerem ouvir e defenderem as suas medidas. Esta etapa iniciou-se com uma breve abertura da Sessão Distrital sucedida de um período de perguntas e respostas desenvolvidas pelas escolas e dirigidas ao deputado da Assembleia da República do PS, Brás. No final do primeiro dia, as deputadas do Camões saíram já vitoriosas, pois a nossa escola tinha já

visto aprovado o seu Projeto de Recomendação, com 24 votos favoráveis.

Posteriormente, seguiu-se o debate na especialidade para redação e aprovação do Projeto de Recomendação Distrital, que mais tarde seria levado à Sessão Nacional, mantendo-se duas das propostas iniciais levadas pelo Colégio. Após este sucesso, as deputadas estavam muito contentes e prontas para enfrentarem o último dia da Sessão Distrital.

No segundo dia de sessão, decorreram as votações para eleger os deputados representantes do círculo eleitoral do Porto na Sessão Nacional, tendo o Externato Camões ficado em 1º lugar, com 31 votos. O último ponto da ordem de trabalhos consistiu na eleição do porta-voz da Sessão Nacional, tendo a deputada/aluna do Externato Camões, Sofia Cardoso Rocha, apurado a maioria dos votos. Uma grande vitória e motivo de grande orgulho! Parabéns, Sofia!

Destaco ainda as 5 escolas que representariam o Porto: Escola Secundária de Penafiel; Escola Secundária do Castelo da Maia; Colégio “Casa Mãe”; Escola Básica de São Martinho, São Martinho do Campo, Santo Tirso. No final, havia-se formado um projeto de recomendação incrível e, mais importante, do consenso de todos, pois todos tiveram oportunidade de falar e de votar. Findada a etapa Distrital rumamos à Nacional!



Sessão Nacional:

Dia 9

Dias 9 e 10 de maio, os dias mais esperados! Finalmente a tão expectável Sessão Nacional. Não podiam estar mais jubilosas. Esta foi a primeira vez numa Sessão Nacional por parte das deputadas do nosso Colégio, uma vivência definitivamente marcante e peculiar, não só pela oportunidade de estarem presentes na Sessão Nacional, mas também pelo privilégio de se divertirem e fazerem novas amizades.

O mês de maio iniciou-se da melhor forma com a partida das deputadas para Lisboa, no dia 9 de maio logo pela manhã acompanhadas pela Professora Marylin Ferreira e pela repórter Matilde Sabença. A viagem foi mais do que um simples transporte, pelo contrário, foi um momento de convívio e comunhão entre todas as escolas- uma oportunidade para conhecer novas pessoas, debater diversos temas e de partilhar ideias sobre os dois próximos dias que iriam vivenciar. Foi, também, um momento de muita alegria e animação, onde conjuntamente cantaram e dançaram!

O sentido de responsabilidade era agora carregado pela Sofia e pela Ana Sofia pois, mais do que enfrentar o desconhecido, era muito importante defender o trabalho iniciado na escola e projetá-lo de modo a que os outros deputados lhes dessem valor.

O Círculo Eleitoral do Porto foi inserido na 3ª comissão juntamente com os Círculos de Aveiro, Braga, Europa, Lisboa, Faro e Viana do Castelo, onde se discutiram as medidas por forma a se chegar a um único projeto de recomendação por Comissão, a ser discutido na Sessão Plenária do dia seguinte e onde a deputada Carla Madureira explicou que cada porta-voz iria ter três minutos para apresentar o projeto de cada círculo.

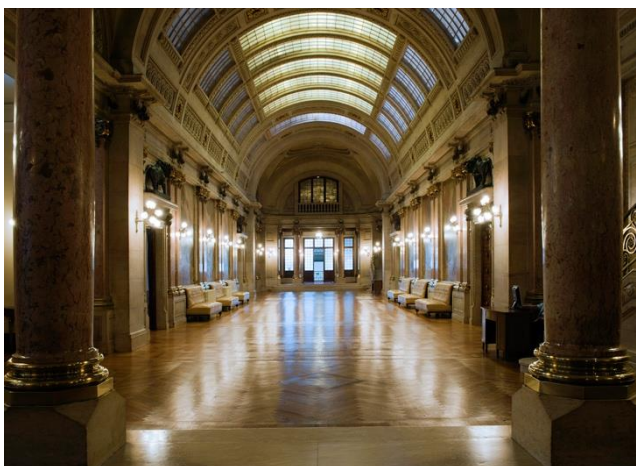


Em paralelo, enquanto as deputadas efetivas estavam nas comissões, os repórteres começaram na sala do Senado com uma breve explicação do que se iria suceder nos próximos dias, e a melhor forma de executar o que teríamos de fazer para que pudéssemos desfrutar daquela experiência.



De seguida, os jornalistas tiveram oportunidade de ter uma visita guiada ao Palácio de S. Bento, onde foi dado a conhecer a história do Palácio, desde a sua construção à atual função parlamentar. No decorrer da visita também foram dados a conhecer as salas do Parlamento: as salas das Sessões e do Senado, a Sala de Conferência de Imprensa, onde ocorrem as reuniões de imprensa, o Plenário, o icónico Salão dos Passos Perdidos, a escadaria e os jardins.





Após um humilde lanche, os deputados, de acordo com as Comissões, procederam ao debate na especialidade, para a redação final do projeto de recomendação da Comissão e seleção das perguntas a apresentar no Plenário.



A ordem de trabalhos do 1º dia terminou com um momento cultural da Orquestra, “Lisbon Film Orchestra”, na Sala do Senado, que foi esplêndido. No final não faltaram aplausos de positividade àquele momento musical. Um momento culturalmente relaxante para terminar a agenda de trabalhos.

O dia terminou com um jantar delicioso, um convívio excelente entre os jovens deputados.



Dia 10

O dia 10 amanheceu e as deputadas estavam prontas para o último dia desta etapa. Já no Palácio de S. Bento, o dia iniciou-se com a abertura solene do Plenário, com uma breve intervenção do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, seguido da Vice-Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputada Carla Castro e o Ministro da Educação, João Costa.



Depois dos discursos de abertura, os jovens deputados procederam à realização de perguntas aos deputados da Assembleia da República ali presentes: Rui Rocha da Iniciativa Liberal; Olga Silvestre do PSD; Miguel Costa Matos do PS; Rita Matias do Chega; Pedro Filipe Soares do Bloco de Esquerda e Rui Tavares do Livre.



Proseguiu-se com o Debate da Recomendação à Assembleia da República e simultaneamente, os jornalistas tiveram a oportunidade de entrevistarem alguns deputados da Assembleia. Neste caso, o deputado Jorge Mendes, respondeu á escola Externato Camões. Segue a transcrição da gravação.

Matilde- “Os exames nacionais, voltarem a contar para a nota interna do aluno é retrocedemos na educação?”

Deputado Jorge Mendes- “Não, é só uma questão sobre a qual de vez em quando há debate. Eu quando fiz o meu 12º ano nós só tínhamos três disciplinas. Nós tínhamos aulas das 9h ao 12h aquilo era uma maravilha atualmente no 12º ano vocês têm oito ou nove disciplinas (...) e só havia exames às três disciplinas e isso só contava talvez a melhor nota para a universidade onde a gente queria ir ou era

matemática ou era economia ou português depende da opção e não era por aí que eram os melhores ou piores do que agora quando têm muitos exames. Eu defendo que cada vez mais que um aluno do 12º ano deve ter a avaliação correspondente ao seu trabalho escolar, que a nota final não tem de depender do exame nacional para entrada para a universidade havendo clausus que há vagas limitadas tem de haver um processo de seleção, portanto tem que haver uma prova, chamemos um exame, um teste americano, o que a gente quiser, mas tem de haver uma prova porque não dá para todos irem para medicina infelizmente aqueles que querem ainda.

Ao meio-dia, os jovens repórteres saíram da sessão para se dirigirem a uma conferência de imprensa com a Jornalista Judith Menezes e Sousa, onde puderam colocar variadas questões sobre o tema ou outros interesses.



Matilde- “Tendo em conta o perfil dos jovens de hoje e que as gerações são cada vez mais digitais, até que ponto será possível, na sua opinião, travar a proliferação das Fake News? Será uma utopia?”

Jornalista Judith Menezes- “Eu espero que não. Isso vai depender da nossa capacidade de estarmos informados e de travarmos o que achamos que é uma notícia falsa começa mesmo pelo lógico obviamente nas organizações e hoje em dia vocês veem mesmo na televisão e nos jornais há o fact check, há jornalistas que só se dedicam a tentar ver os polígrafos e essas coisas, a tentar desmascarar o que são notícias falsas (...) as notícias falsas têm um objetivo que é chegar até nós, portanto nós é que estamos a chave em grande medida para tentar controlar isso.

Após a animada foto de grupo e o almoço, na qual aproveitaram esse último momento informal para consolidar amizades, conversar e discutir ideias antes do encerramento da Sessão Nacional concluiu-se o debate e votação final do Projeto de Recomendação a apresentar à Assembleia da República. O Projeto de

Recomendação desta edição do Parlamento dos Jovens estava estabelecido com brio e exaltação. Para finalizar, os porta-vozes, orgulhosos do seu trabalho, discursaram com ânimo sobre a importância da cidadania ativa, responsável e dinâmica, especialmente no que respeita aos jovens. Esta longa caminhada de meses feita por

todos estes alunos empenhados estava a chegar ao fim.



O encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, foi com a intervenção do deputado Eduardo Alves, respetivo coordenador de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência. O seu discurso final parabenizou os alunos pelo excelente trabalho feito. Foram entregues diplomas aos jovens deputados. Entre aplausos e entusiasmo, foi encerrada mais uma edição deste fantástico projeto. O Parlamento dos Jovens é, inquestionavelmente, mais do que um projeto no qual podemos estar dentro do mundo político, é, também, uma oportunidade de crescimento social, ético e cívico. Que experiência fantástica, que nos deixa vontade de voltar!



Nome da jornalista: *Matilde Sabença Mendes*

Ano de escolaridade: *7ºano*

Escola: *Externato Camões*

Círculo: *Círculo Eleitoral do Porto*